

Para ler além da praça

Projeto promove a leitura em bibliotecas públicas e privadas do DF

Por Mayariane Castro

Entre os dias 7 de maio e 27 de junho, estudantes da rede pública e comunidades de Taguatinga, Santa Maria, Riacho Fundo e Brazlândia participam da terceira edição do projeto EducArte na Praça.

A iniciativa promove atividades culturais com foco na leitura e na literatura, em bibliotecas públicas e comunitárias dessas quatro regiões administrativas

Estímulo ao livro como hábito

Maioria da população não leu sequer parte de um livro

Todas as atividades serão realizadas dentro de bibliotecas, buscando promover esses espaços como centros vivos de encontro, aprendizado e convivência. A ideia é incentivar a presença da comunidade nesses locais e contribuir para o fortalecimento das bibliotecas como polos de cultura e educação.

Cléria Costa afirma que a realização nas bibliotecas também tem como objetivo reforçar o papel desses espaços como

Divulgação

Espectáculo teatral será apresentado no projeto



do Distrito Federal.

O projeto é coordenado pelas professoras Cléria Costa e Miriam Rocha, com realização da Casa de Cultura Telar e recursos provenientes de emenda

parlamentar do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF).

A proposta central é democratizar o acesso à cultura e valorizar a literatura como ferramenta formativa e de inclusão.

Teatro, música, poesia...

A programação conta com espetáculos cênico-literários, shows músico-literários, saraus, batalhas de poesia, contação de histórias e outras intervenções artísticas.

Divulgação

Alice Stefânia é uma das atrações



edições anteriores, quando o projeto também foi realizado em regiões administrativas do Distrito Federal. A proposta é transformar os espaços públicos em pontos de encontro artístico-educacionais, com foco na promoção da leitura.

Entre os objetivos do projeto estão o estímulo ao hábito da leitura, a valorização do livro e da

literatura como meios de fruição estética e identidade cultural, e a formação de repertórios artísticos em crianças, jovens e adultos. A realização de atividades culturais nos espaços das bibliotecas também busca fomentar a ocupação positiva desses locais.

A programação, que se estende até o fim de junho, foi estruturada para atender pessoas de

Todas as atividades são gratuitas e voltadas, principalmente, para estudantes da rede pública de ensino, com ações pensadas também para o público em geral das comunidades envolvidas.

Literatura

De acordo com Cléria Costa, a escolha da literatura como tema desta edição surgiu a partir da constatação de baixos índices de leitura no Brasil.

Dados mencionados pela coordenação do projeto indicam que a maioria da população brasileira não leu nem parte de um livro nos últimos anos, incluindo obras didáticas e religiosas. A proposta, segundo ela, é contribuir para a mudança desse cenário por meio da aproximação do público com o universo literário.

diferentes faixas etárias e perfis sociais, com ações que também incluem acessibilidade e sustentabilidade.

As intervenções artísticas foram pensadas para dialogar com o ambiente das bibliotecas, incentivando o uso desses espaços para além do estudo ou do empréstimo de livros.

Estímulos

Além das apresentações culturais, a iniciativa prevê o estímulo à participação ativa das comunidades locais por meio de oficinas, rodas de conversa e dinâmicas de interação. As ações são realizadas em conjunto com os profissionais das bibliotecas e as escolas públicas das regiões atendidas, buscando uma construção colaborativa das atividades.

A programação e a divulgação das atividades pode ser acompanhada pelas redes sociais do EducArte na Praça (@educartenapraça).